REVISTA INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS MÉDICAS
ANAIS
ISSN 2594-522X

SEGURANÇA DO PACIENTE NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO

MACÊDO, A. L. S.[1]; GONÇALVES, E. F. C.[1]; TENÓRIO, R. C.[1]; MACIEL, E. N. S.[1]; SILVA, L. M. C.[1]; OLIVEIRA, C. E. S.[1]; SILVA, H. R.[1]; NETO, J. C. P.[1]; JUNIOR, C. A. A. M.[1]; COÊLHO, M. L.[2]

FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL- FACID WYDEN[1]
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ[2]

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente é um conjunto de ações que visam à redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à assistência, e o processo de medicação é fator crucial para promover essa segurança, assim o objetivo desse estudo é fazer uma análise dos processos de medicação para garantir a promoção da segurança ao paciente. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de caráter exploratório-descritivo de cada processo no ato de medicar o paciente, através da Portaria n° 529, de 2013 e cartilhas sobre segurança do paciente elaboradas pelo ambiente de aprendizagem virtual do SUS – AVASUS, utilizando-se como descritor: segurança do paciente no processo de medicação. **Resultados e Discussão:** Fazem parte do processo de medicação as etapas de: prescrição de medicamentos, análise de prescrição e dispensação pela farmácia hospitalar, preparação das doses e transferência delas para as unidades de internação, bem como a administração dessas doses. O ato da prescrição requer muita atenção, em especial a medicamentos de alta vigilância, injetáveis e a indicação de alergias. Na dispensação de medicamentos a adoção do sistema de dose unitária tem minimizado erros durante o processo de distribuição de medicamentos, por isso o preparo dessas doses requer maior cuidado e atenção por parte do farmacêutico responsável, já que a maioria dos erros são cometidos nessa etapa. A administração de medicamentos como sendo a última barreira de prevenção a eventos adversos é fator crucial no ato de medicação. **Conclusões**: O processo de medicação e cada etapa que o compõem, seguidos de maneira correta na busca pela minimização de erros, apresentam eficácia na garantia à promoção da segurança ao paciente.

.

Palavras-chave – Prescrição; Erros de medicação; Farmácia hospitalar.

ISSN 2594-522X

ABSTRACT

Introduction: Patient safety is a set of actions aimed at minimizing the risk of unnecessary harm associated with care, and the medication process is a crucial factor in promoting such safety, thus the objective of this work is to make an analysis of medication processes to ensure the promotion of patient safety. **Methodology:** An exploratory-descriptive study of each process in the act of medicating the patient was carried out, through Administrative Rule no. 529 of 2013, and patient safety booklets elaborated by SUS's virtual learning environment - AVASUS, using as descriptor: patient safety in the medication process. **Results and Discussion:** The medication process comprises the steps of: drugs prescription, prescription analysis and dispensing by the hospital pharmacy, doses preparation and the transfer of them to the hospitalization units, as well as the administration of these doses. The act of prescribing requires a lot of attention, especially to high vigilance drugs, injectables and the indication of allergies. In drug dispensing, the adoption of the unit dose system has minimized errors during the drug distribution process, therefore the preparation of these doses requires greater care and attention from the responsible pharmacist, since most of the errors are committed at this stage. The administration of medications as the last barrier to the prevention of adverse events is a crucial factor in the act of medication. **Conclusions:** The medication process and each step that compose it, followed in a correct way in the search for the minimization of errors, are effective in guaranteeing the promotion of patient safety.

Keywords - Prescription; Medication errors; Hospital pharmacy.

ISSN 2594-522X

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é um conjunto de ações que visam à redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à assistência (BRASIL, 2013). Visto que a porcentagem de 67,7% desses erros é acometida no preparo das doses (GOMES, 2016), etapa que está incluída no processo de medicação, torna-se possível verificar que esse processo é fator crucial para a segurança do paciente, assim objetiva a esse estudo uma análise dos processos de medicação para garantir a promoção da segurança ao paciente.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo de caráter exploratório-descritivo de cada processo no ato de medicar o paciente, através da Portaria n° 529, de 2013 e cartilhas sobre segurança do paciente elaboradas pelo ambiente de aprendizagem virtual do SUS – AVASUS, utilizando-se como descritor: segurança do paciente no processo de medicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cada etapa que faz parte do processo de medicação do paciente contribui significativamente para assegurar a saúde do indivíduo que requer cuidados. Fazem parte desse processo as etapas de: prescrição de medicamentos, análise de prescrição e dispensação pela farmácia hospitalar, preparação das doses e transferência delas para as unidades de internação, bem como a administração dessas doses. O ato da prescrição requer muita atenção, em especial a medicamentos de alta vigilância, injetáveis e a indicação de alergias (BRASIL, 2017). Na dispensação de medicamentos a adoção do sistema de dose unitária tem minimizado erros durante o processo de distribuição de medicamentos, por isso o preparo dessas doses requer maior cuidado e atenção por parte do farmacêutico responsável, já que a maioria dos erros são cometidos nessa etapa (CIPRIANO, 2015). A administração de medicamentos como sendo a última barreira de prevenção a eventos adversos é fator crucial no ato de medicação (NASCIMENTO, 2013).

CONCLUSÕES

O processo de medicação e cada etapa que o compõem, seguidos de maneira correta na busca pela minimização de erros, apresentam eficácia na garantia à promoção da segurança ao paciente.

ISSN 2594-522X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Portaria nº 529, de 1 de abril de 2013**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html>. Acesso em: 09 jul. 2019.

BRASIL. **Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>. Acesso em: 28 ago. 2017.

CIPRIANO, S. L.; BORI, A.; LIMA, E. C. Artigo Original erro na dispensação de medicamentos em um hospital público cardiopulmonar. **Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde**, v. 6, n. 4, p. 30–34, 2015.

GOMES, A. et al. Erros na administração de medicamentos: evidências e implicações para a segurança do paciente. **Cogitare Enferm**, Paraná, v. 21, n. 3, p. 1-11, jul./set. 2016.

NASCIMENTO, M.; ROSA, M.; HARADA, M. Prevenção de erros de administração de medicamentos no sistema de saúde. **Rev. meio de cultura hospitalar**, n. 52, p. 18-22, 2013.